



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CAMPUS II – AREIA-PB  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**BONILLA BRUNA GOMES ALVES**

**ESPECIALIZAÇÕES NA MEDICINA VETERINÁRIA: UM ESTUDO  
COMPARATIVO ENTRE FORMANDOS E FORMADOS DO CURSO DE  
MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**AREIA  
2021**

**BONILLA BRUNA GOMES ALVES**

**ESPECIALIZAÇÕES NA MEDICINA VETERINÁRIA: UM ESTUDO  
COMPARATIVO ENTRE FORMANDOS E FORMADOS DO CURSO DE  
MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como requisito parcial à obtenção do título de  
Bacharel em Medicina Veterinária pela  
Universidade Federal da Paraíba.

**Orientadora:** Profa. Dr. Emanuelle Alicia  
Santos de Vasconcelos.

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

A474e Alves, Bonilla Bruna Gomes.

Especializações na Medicina Veterinária: um estudo comparativo entre formandos e formados do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Paraíba / Bonilla Bruna Gomes Alves. - Areia:UFPB/CCA, 2021.  
46 f.

Orientação: Emanuelle Alícia Santos de Vasconcelos.  
TCC (Graduação) - UFPB/CCA.

1. Medicina Veterinária. 2. Formação profissional. 3. Médicos Veterinários. I. Vasconcelos, Emanuelle Alícia Santos de. II. Título.

UFPB/CCA-AREIA

CDU 636.09(02)

**BONILLA BRUNA GOMES ALVES**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBACENTRO DE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

## **DEFESA DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO**

Aprovada em 16/07/2021

### **“ESPECIALIZAÇÕES NA MEDICINA VETERINÁRIA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE FORMANDOS E FORMADOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA”**

Autor: Bonilla Bruna Gomes Alves Banca

Examinadora:



Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Emanuelle Alícia Santos de Vasconcelos  
Orientador(a) – UFPB



Prof. Dr. Alexandre José Alves  
DCV/CCA/UFPB  
SIAPE: 338347-1

Prof. Dr. Alexandre José Alves Examinador (a) –  
UFPB



Maria da Conceição Gonçalves Macêdo Mestre  
em Ciência Animal

Dedico esse trabalho à minha família.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por me conceder essa oportunidade, por me dar sabedoria e resiliência para enfrentar os desafios propostos ao longo dessa caminhada.

Aos meus pais José Gomes de Araújo Filho e Elicélia de Freitas Alves, por serem a minha base e serem os meus companheiros em todos os momentos sejam bons ou ruins. Obrigada por toda paciência, pela força diária e por acreditarem no meu potencial.

Ao meu irmão, José Gomes de Araújo Neto, que é o meu maior presente, que chegou na minha vida para dar um novo sentido a ela.

Ao meu grupinho tóxico, Hemmelly, Raquel, Milena, Hugo e Eduardo, que foram minha família em Areia. Meus anjos enviados por Deus para ser aqui na terra meus irmãos, que sempre estiveram presentes desde as maiores tristezas até as maiores alegrias. Obrigada por todo o apoio diário, por terem sido minha base. Sem vocês teria sido bem mais difícil.

A minha amiga irmã Anna Caroline Dantas, obrigada por toda paciência e disposição nos momentos de estudo e aprendizagem. Eu amo a nossa amizade.

À minha orientadora, Profa. Dra. Emanuelle Alicia Santos de Vasconcelos, primeiramente por ser um ser humano incrível, sempre tão humilde e gentil. Nunca a esquecerei, levarei sempre seus ensinamentos junto a mim. Obrigada por tudo.

Aos professores do Curso da UFPB, que contribuíram ao longo desses semestres, por meio das disciplinas e debates, para minha formação profissional.

Agradeço também a todos aqueles que participaram da minha caminhada, que me ajudaram em algum momento da vida. Todos vocês foram essenciais. Fica para sempre minha eterna gratidão pelo imensurável companheirismo.

“Em todas as coisas o sucesso depende de uma preparação prévia, e sem tal preparação o falhanço é certo. CONFÚCIO.”

## RESUMO

A medicina veterinária é exercida há anos, sua contribuição é advinda de múltiplos recursos. A formação nesta graduação requer conhecimentos teóricos e práticos, os quais capacitam os profissionais para atuar nas mais diversas áreas, que interligam a saúde animal à humana. Torna-se indispensável a qualificação profissional diante da evolução mercadológica, que requer uma adaptação ao perfil dos consumidores, adaptando-os individualmente a cada paciente. O estudo tem como objetivo compreender por meio de uma amostra de alunos, que cursam ou cursaram Medicina Veterinária, quais os rumos profissionais seguidos (ou pretendidos) em termos de especialização. A pesquisa foi realizada em duas populações que possuem como vínculo o curso de Medicina Veterinária, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A amostra I trata-se de formados e a amostra II de atuais estudantes universitários. A pesquisa foi realizada entre os meses de abril a junho, de 2021. Como principais resultados, pode-se apontar que os principais pontos enfatizados pelos participantes formados foram o retorno financeiro e a facilidade de ocupar cargos, sendo também a principal expectativa do grupo de formandos da UFPB entrevistados.

**Palavras-Chave:** especialização; graduação; estudantes; profissionais.



## ABSTRACT

Veterinary medicine has been practiced for years, its contribution coming from multiple resources. Training at this graduation requires theoretical and practical knowledge, which enable professionals to work in the most diverse areas, which link animal and human health. Professional qualification is essential in view of the market evolution, which requires an adaptation to the profile of consumers, adapting them individually to each patient. The study aims to understand, through a sample of students, who attend or attended Veterinary Medicine, which professional paths were followed (or intended) in terms of specialization. The research was carried out in two populations that are linked to the Veterinary Medicine course at the Federal University of Paraíba (UFPB). Sample I is about graduates and sample II is about current university students. The survey was conducted from April to June, 2021. As main results, it can be pointed out that the main points emphasized by the graduated participants were the financial return and the ease of occupying positions, being also the main expectation of the group of UFPB graduates interviewed.

**Keywords:** specialization; university graduate; students; professionals.

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                                                                                                                           |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 - Dados socioeconômicos dos formados em medicina veterinária pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021.....                                                                               | 27 |
| Tabela 2 - Quantas especializações possuem os médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021.....                                                                         | 29 |
| Tabela 3 - Motivos para a não atuação na área de formação e área de especialização de médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021.....                                 | 29 |
| Tabela 4 - Motivo do desinteresse em realizar uma especialização dos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021.....                                                          | 31 |
| Tabela 5 - Motivação para escolher a especialização dos médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021.....                                                               | 31 |
| Tabela 6 - Avaliação do retorno obtido/esperado após especialização de médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021.....                                                | 32 |
| Tabela 7 - Área de especialização selecionadas como interesse e/ou cursadas por médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021.....                                       | 32 |
| Tabela 8 - Dados socioeconômicos dos estudantes do curso de medicina veterinária da Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021.....                                                                      | 33 |
| Tabela 9 - Motivo do desinteresse em realizar uma especialização dos estudantes do curso de medicina veterinária da Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021.....                                      | 34 |
| Tabela 10 - Área de atuação médico veterinário selecionadas pelos entrevistados pelos estudantes do curso de medicina veterinária da Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021.....                     | 35 |
| Tabela 11 - Motivo que impediria de realizar uma especialização, se essa fosse realizada atualmente pelos estudantes do curso de medicina veterinária da Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021..... | 36 |

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                                                                                         |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 - Formados por semestre do curso de medicina veterinária pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021.....                                 | 28 |
| Figura 2 - Renda dos médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021 .....                                               | 29 |
| Figura 3 - Retorno financeiro adquirido devido a especialização de médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021 ..... | 30 |
| Figura 4 - Divisor de interesses dos participantes da amostra I .....                                                                                   | 30 |
| Figura 5 - Divisor de interesses dos participantes da amostra II.....                                                                                   | 34 |

## SUMÁRIO

|                                                     |    |
|-----------------------------------------------------|----|
| 1 INTRODUÇÃO.....                                   | 11 |
| 1.1 OBJETIVOS .....                                 | 12 |
| 1.1.1 Objetivo Geral .....                          | 12 |
| 1.1.2 Objetivos Específicos .....                   | 12 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO.....                          | 14 |
| 2.1 O Ensino de Medicina Veterinária .....          | 15 |
| 2.2 A importância da medicina veterinária.....      | 18 |
| 2.3 As áreas de atuação do médico veterinário ..... | 20 |
| 2.4 Formação continuada.....                        | 22 |
| 3 MATERIAL E MÉTODOS.....                           | 25 |
| 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....                      | 27 |
| 5 CONCLUSÃO.....                                    | 38 |
| 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....                  | 39 |
| APÊNDICE .....                                      | 42 |

## 1 INTRODUÇÃO

O exercício da profissão na medicina veterinária é um desafio para os recém-formados. Este profissional, com devida formação, contribui com múltiplos recursos, entre os quais os conhecimentos teóricos e práticos o capacitam para diferentes demandas que o trabalho proporciona. Apoiam-se, portanto, no domínio de saberes, mas não apenas de saberes teóricos, e refere-se à atuação em situações complexas (GOMES, 2017).

A medicina veterinária deve ser desenvolvida segundo a Associação Brasileira De Mantenedoras De Ensino Superior (2003) na resolução nº001/2003 como aquele que deve ser dotado de conhecimento para desenvolver ações e gerar resultados, sendo este competente na combinação de conhecimento, habilidades e atitudes. Este por sua vez tem qualificação para atuar nas áreas de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental, o médico veterinário tem como competência geral e humanística: “atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente.

A evolução do mercado sofisticada as expectativas do proprietário do animal, não só na busca de bons produtos, mas também em relação aos serviços. O que exige, do médico veterinário, técnica profissional, conhecimento de mercado e especializações técnicas em áreas específicas, adaptando-os ao perfil da clientela e adaptando-os individualmente a cada paciente (GIOSO, 2007).

A especialização do médico veterinário é importante para o seu desenvolvimento profissional, mesmo assim alguns profissionais deixam de lado, ou até desconhecem a importância desse que é uma qualificação em forma de reconhecimento de experiência na sua área de atuação.

A formação de especialização, mestrado e doutorado requer disciplina, vocação e disposição para o longo período até 18 meses para especialização, de 2 a 3 anos para mestrado e 4 a 5 anos para doutorado. Essas formações são essenciais para aqueles que querem ascensão profissional, adquirir novos conhecimentos e realizar pesquisas (ZANOTTI, 2010).

Recentemente, no Brasil, o título de especialista aprovado foi o de Oncologia Veterinária. Diante do exposto, analisou-se no artigo de Guimarães (2017) que em uma seletiva de 19 participantes, apenas 3 pessoas foram aprovadas para o setor de Oncologia Veterinária da Associação Brasileira de Oncologia Veterinária (ABROVET) de São Paulo – SP, a autora observou que todos os entrevistados citaram a evolução do conhecimento em

comparativo com o conhecimento adquirido na graduação, sendo necessário retomar os estudos com regularidade para se manterem atualizados.

Mediante o abordado anteriormente, é de fato almejado pelos estudantes de medicina veterinária e recém-formados a especialização acadêmica? Tendo em vista que o incentivo à especialização se justifica pelos seus resultados, ao trazerem novos aprendizados, por se tratar do aprimoramento profissional em uma área específica, trazendo benefícios ao meio social, cultural, político, econômico, administrativo, agropecuário e agroindustrial, pois esse profissional se encontra devidamente capacitado, com uma visão geral do paciente e sua interação ao ambiente e apto para uma tomada de decisão que melhor se encaixa na situação vivenciada.

Nesse sentido, por meio do questionário, o artigo pretende testar as seguintes hipóteses se tratando dos formandos:

- $H_0$  – A especialização é almejada pela maior parte dos entrevistados.
- $H_1$  – A especialização é almejada pela menor parte dos entrevistados.

Já em relação aos egressos, as hipóteses a serem testadas são as seguintes:

- $H_0$  – A especialização foi concluída pela maior parte dos entrevistados.
- $H_1$  – A especialização foi concluída pela menor parte dos entrevistados.

## **1.1 OBJETIVOS**

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Compreender, por meio de uma amostra de alunos advinda da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que cursam ou cursaram Medicina Veterinária, quais os rumos profissionais seguidos (ou pretendidos) em termos de especialização.

### **1.1.2 Objetivos Específicos**

- Discutir a importância da formação de novos especialistas;
- Identificar como os alunos já formados se posicionaram, profissionalmente;
- Traçar o perfil socioeconômico dos formandos e formados;

- Estabelecer um comparativo analítico entre as expectativas dos formandos e a realidade dos profissionais formados.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A domesticação dos animais e a história da medicina veterinária se confundem e se entrelaçam com os primórdios da civilização humana. Durante o desenvolvimento da humanidade em seu modo de vida, saúde humana, animal e artes, reconheceu-se a necessidade de estender a medicina e seus cuidados a todos os aspectos que envolviam o desenvolvimento humano social e econômico, levando em conta as dificuldades enfrentadas para encontrar a cura de doenças antes da primeira metade do século XIX por desconhecimento dos microrganismos, ou seja, bactérias, vírus, fungos (OLIVEIRA, 2018).

Além da medicina destinada ao ser humano, visando a diminuição de prejuízos sofridos por conta de enfermidades aos rebanhos, teve-se então início a medicina veterinária para promover a saúde animal. As relações entre o ser humano e os animais domésticos e silvestres foram se estreitando no final do século XX, devido aos processos sociais e agropecuários, que ocasionaram uma propagação de agentes infecciosos e parasitários que se instalaram em novos hospedeiros e ambientes, resultando numa calamidade nacional e internacional, sendo necessária a intervenção do médico veterinário na saúde pública (GOMES, 2017).

A medicina veterinária foi organizada mediante critérios científicos, pois segundo registros históricos na Grécia clássica em *História animalium* de Aristóteles (384-322 a.C.), obra datada do século IV a.C. que por sua vez, escreveu a obra clássica *Artis veterinariae sive digestorum mulomedicinae*, sendo usado o termo *mulomedicus*, devido os instrumentos de trabalho usados na medicina veterinária como um vaso de chifre e algumas ataduras (MARTINS, BORDAN, 2018).

Segundo Oliveira (2018) a medicina veterinária se estabeleceu com as primeiras escolas do mundo fundadas na França em 1762 e 1765 quando houve a regulamentação da profissão na Europa. O exercício da Medicina Veterinária foi gradativamente introduzido e aceito no mundo.

No Brasil a primeira escola veterinária foi fundada em 1883 denominada de Escola Imperial de Medicina e Agricultura, estabelecida em Pelotas, porém entre 1883 e 1909 não houve nenhum médico veterinário formado, e em 1909 a então Escola de Agronomia e Veterinária, encerrou suas atividades no quesito de formação de médicos veterinários. No início do século XX sob regime republicano, o governo brasileiro decretou a criação das primeiras instituições de ensino de Veterinária no Brasil: a Escola de Veterinária do Exército



e a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, ambas na cidade do Rio de Janeiro (MARTINS, BORDAN, 2018).

Outras instituições brasileiras passaram a fornecer o curso de medicina veterinária, mas somente em 1933 com o decreto Nº 23.133, do então Presidente da República Getúlio Vargas, surge a primeira regulamentação da Medicina Veterinária no país. O decreto representou um grande marco na evolução da profissão no país. Por mais de três décadas, foi ele que estabeleceu as condições e os campos de atuação para o exercício da Medicina Veterinária. O decreto estabeleceu a obrigatoriedade do registro do diploma, o que começou a ser feito, a partir de 1940, pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, órgão igualmente responsável pela fiscalização do exercício profissional (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2019).

Gomes (2017) afirma que em 1946 a Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou a junção devido a relação estreita da saúde humana e a medicina veterinária, implementando o termo Saúde Pública Veterinária, por sua vez atribuindo ao médico veterinário a formação em controle de zoonoses, higiene dos alimentos, trabalhos laboratoriais, de biologia e atividades experimentais.

O termo saúde pública veterinária emprega todos os âmbitos de uma comunidade que sofre e que busca afastar o sofrimento no quesito humano e animal pela arte e ciência médica veterinária, assegurando a prevenção da doença, proteção da vida, promoção do bem estar e eficiência do ser humano (GUIMARÃES, 2017).

No início dos anos 50 de acordo com Gioso (2007) as campanhas eram usadas para disseminar informação e assim reduzir as doenças, mas os registros mostram que as enfermidades apresentavam queda e cura, mas não eliminação, tornando os custos para controlar as doenças elevado, o nível de conhecimento se mostrou não satisfatório, sendo necessário que estudos de epidemiologia fossem inseridos na prática da saúde pública veterinária para que fosse detalhada cada doença, resultando em uma estratégia com excelência para o combate a diferentes enfermidades e novas situações práticas.

Gomes (2017) ressalta que a OMS em 1975 definiu duas áreas distintas para os profissionais de medicina veterinária na saúde pública veterinária promovendo a saúde pública humana e atuando nos programas de controle ambiental, saneamento e preservação da fauna.

## **2.1 O Ensino de Medicina Veterinária**

Os cursos de medicina veterinária no Brasil sofreram um aumento na década de 90 decorrente dos incentivos do ministério público com relação à política de expansão de vagas, devido a iniciativa privada firmar interesse na Medicina Veterinária (TORRES, CHIRELLI, 2019).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê que o ensino emitido pelas instituições deve ter como compromisso a formação de um profissional com visão crítico-reflexivo para atuação de forma ativa ante os problemas encontrados no presente, com perfil dinâmico e adaptável que compreende a uma abordagem construtivista/sócio construtivista (BRASIL, 1996).

Desde o final dos anos 90, o médico veterinário tem sua formação para a competência, formação exigida pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) que requer o conhecimento em um nível de competência consistente com as demandas da sociedade, apontando questões de grande relevância social como a produção de alimentos com a utilização de métodos sustentáveis, proteção ao meio ambiente e profilaxia das novas zoonoses com potencial epidêmico e que tenha o acompanhamento de necessidades da sociedade atual que antecipe o futuro, sem que haja afastamento das origens de saúde pública (TORRES, CHIRELLI, 2019).

Competência é uma palavra usada para designar uma pessoa qualificada para realizar alguma coisa, seu oposto implica a negação de capacidade e expressa sentimento de depreciação, o conceito da palavra é definido pela combinação de conhecimentos adquiridos pelas informações e conteúdo, habilidades e atitudes. O conhecimento referido da palavra competência está ligado ao saber fazer, como fazer, atitude de fazer e ao querer fazer. No entanto, competência explicita a necessidade da experiência prática e, por vezes, específica, para que o desempenho esperado seja alcançado (PIMPÃO, et al, 2017).

Gomes (2017) explica que as competências são divididas entre avançadas e específicas:

- As competências avançadas listadas pela OIE são: organização dos serviços veterinários, procedimentos de inspeção e certificação, gestão de doenças contagiosas, higiene de alimentos, aplicação de análises de risco, pesquisa, quadro do comércio internacional, administração e gestão.
- E as competências específicas mencionadas pela OIE são: epidemiologia, doenças de animais transfronteiriças, zoonoses (incluindo as doenças de origem alimentar), doenças emergentes e reemergentes, programas de prevenção e controle de doenças, higiene de alimentos, produtos veterinários,

bem-estar animal, legislação veterinária e ética, procedimentos gerais de certificação, e habilidades de comunicação.

No entanto ambas as competências são exigências mínimas esperadas pela profissão de médico veterinário recém-formado, para garantir serviços veterinários de alta qualidade. A competência destinada à educação veterinária independe da área de prática profissional por ser responsável pela promoção da saúde e do bem-estar animal, pela saúde pública e segurança alimentar, sendo os serviços veterinários considerados um bem público mundial (GOMES, 2017).

E Pimpão *et al.* (2017) ainda é incisivo ao dizer que a competência profissional se reflete na capacidade de mobilizar múltiplos recursos entre domínio de saberes, conhecimentos teóricos e experiências para resolução de diferentes demandas das situações de trabalho complexas.

De acordo com Gomes (2017) com o passar dos tempos, surgiu a medicina veterinária preventiva que intensificou a busca por meios de combater as enfermidades que recaiam sobre os animais e as doenças adquiridas pelos humanos por conta do contato entre eles, ou seja, o médico veterinário recebeu mais uma atribuição, sendo este competente e capacitado para atuação nas equipes de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental..

O currículo do curso de medicina veterinária, segundo Torres, Chirelli (2019) traz a clínica médica em alto grau e outros campos de atuação sem que haja um ensino de ligação entre eles, sugerindo uma formação em tratamento da doença e não na prevenção, reforçando a atuação clínica. É necessário para que se tenha uma visão de prevenção e do conhecimento da saúde das populações em seus mais diversos aspectos culturais, sociais e econômicos, pois sem esse conhecimento o profissional se torna deficiente no comprometimento com a saúde coletiva e social, fragilizando a atuação do profissional como agente de saúde pública e como médico veterinário preventivista.

Segundo Gomes (2017), a educação veterinária é uma pedra basilar para assegurar que o Médico Veterinário receba uma formação que lhe garanta competências condizentes com o que se espera de sua atuação. E em 2003 foi então anunciado pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE) a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Medicina Veterinária, a qual vislumbrou um princípio de mudança em direção à evolução do processo de ensino-aprendizagem, A resolução CNE/CES nº 1/2003 estabelece no art. 4 que:

A formação do Médico Veterinário tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências

Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental, além das seguintes competências (gerais/humanísticas): atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2003, p.1).

Cobucci (2017) afirma que as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina Veterinária são direcionadas para a necessidade de profissionais com formação técnica, que exerçam o papel de críticos, reflexivos, inseridos e atuantes na sociedade com objetivo de solucionar os problemas e propor melhorias para a qualidade de vida da comunidade.

De acordo com os estudos de Cobucci (2017) o ministério da educação contabilizou 289 instituições de ensino superior que ofertam o curso de graduação em Medicina Veterinária no Brasil, o Conselho Federal de Medicina Veterinária ultrapassou a marca de 300 instituições, e segundo o portal DBO (Revista de negócios da pecuária) cerca de cinco mil novos profissionais formam todos os anos e 105 mil profissionais atuam em diferentes áreas da profissão no Brasil.

No ano de 2014 foi realizado pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) um relatório de Avaliação dos Serviços Veterinários no Brasil, que considerou a formação de um número elevado de médicos veterinários graduados anualmente como fator negativo, devido à baixa qualidade do sistema veterinário no Brasil, mediante o não posicionamento do ministério da educação e do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) (TORRES, CHIRELLI, 2019).

Nos países desenvolvidos, a área de atuação do médico veterinário possui grande atenção do poder público e entidades de classe, sendo exigido um alto padrão no ensino da medicina veterinária. No Brasil e na América Latina, as iniciativas dessa natureza são inexistentes, resultando na formação de profissionais com nível mínimo de conhecimento, sendo estes, considerados, profissionais pouco dotados de competência necessária para o desempenho da medicina veterinária, mediante estruturas inadequadas dos cursos fornecidos, ocasionando uma grave deficiência nos profissionais dessa área (TORRES, CHIRELLI, 2019).

## **2.2 A importância da medicina veterinária**

A medicina veterinária possui vários viés e possibilidade de alavancagem na carreira profissional, dentre elas estão: veterinária clínica e cirúrgica, agronegócio e produção animal, vigilância e inspeção de produtos de origem animal, perícia, veterinária esportiva, saúde

pública, pesquisa e desenvolvimento, educação, laboratórios de diagnósticos e pesquisas, marketing de produtos, assim como diversas ramificações, tais quais especialidades em odontologia, cardiologia, oftalmologia, ultrassonografia, entre várias outras (SANAR SAUDE 2020).

Cobucci (2017) afirma que as áreas com maior atuação na economia brasileira são: saúde pública, agronegócio e mercado pet. O Brasil é um os principais produtores e exportadores mundiais de carne bovina, suína, avícola e leite. Portanto, a participação do médico veterinário é imprescindível em relação a saúde pública, atuando na prevenção de doenças, controle da zoonose, programas e ações que contribuem para a melhoria da saúde e do bem-estar humano. E segundo o IBGE (2015) o número de animais de companhia superou o número de crianças no país, e projeta o número de 71 milhões de cães para o ano de 2020.

A saúde animal e a humana estão interligadas em diferentes formas, sendo o animal usado para nutrição, desenvolvimento socioeconômico e companhia para o ser humano, sendo função do médico veterinário as atividades de gestão e planejamento em saúde, vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, pois os animais podem transmitir direta ou indiretamente enfermidades para os humanos (TORRES CHIRELLI, 2019).

O profissional de medicina veterinária exerce grande influência na produção de insumos para o território brasileiro e para exportação, é conveniente que os discentes, docentes e escolas de medicina veterinária se comprometam com a qualidade e excelência e ensino e formação adequada, para introdução no mercado de profissionais com potencial técnico e humanístico, tendo em vista sua importância para o desenvolvimento do país (COBUCCI, 2017).

Arnaldo (2020) define o médico veterinário como profissional que possui habilidade para atuar em diferentes frentes, devidamente formado e especializado o profissional tem uma maior probabilidade de atuar nos mais diversos âmbitos públicos e privados.

Já Martins, Bordan (2018) destacam as funções desempenhadas sendo estas atividades exclusivas ao estudar ecologia e as ciências básicas, estando apto a desenvolver atividades relacionadas à epidemiologia, laboratórios de pesquisa, e instituições especializadas na preparação e controle de produtos biológicos e de medicamentos.

O Médico Veterinário tem seus princípios de base fortemente alicerçados nas ciências biológicas e sociais, podendo vincular a agricultura, a saúde animal, a educação, o ambiente e a própria saúde humana para proteger e melhorar a saúde da população como um todo (GOMES, 2017, p. 71).

Oliveira Filho (2009) reconhece a atuação e a amplitude da ação do médico veterinário na saúde e proteção animal e ambiental, promovendo a saúde humana por meio do combate a zoonoses e da segurança sanitária de produtos de origem animal. E Gomes (2017) complementa dizendo que o médico veterinário é o responsável por proporcionar as melhores condições ambientais, difusão de informação e orientação a população humana, o médico veterinário passa a ser o intermediador da saúde ambiental, humana e animal, exercendo os princípios básicos de saúde.

No entanto, Oliveira (2018) em seu estudo expressa sua consternação ao desconhecimento da população sobre a importância do médico veterinário como promotor da saúde humana, não somente da área clínica e cirúrgica animal. Fora então indicado pela OMS o enquadramento desse profissional em equipes de administração, planificação e coordenação de programas de saúde.

A vivência do profissional de veterinária é desafiadora, mediante seus conhecimentos específicos para garantir o bem-estar animal e a qualidade da saúde da população animal, a consolidação da profissão exige que se aperfeiçoe, para o enfrentamento de novas situações (MARTINS, BORDAN, 2018).

### **2.3 As áreas de atuação do médico veterinário**

Segundo Arnaldo (2020) a medicina veterinária possui uma imensidão de possibilidades para seus graduados como exemplo há a clínica de pequenos animais, a clínica cirúrgica, a produção animal, a de inspeção, a de pesquisa e a de perícia técnica, sendo considerado os principais ramos de atuação, portanto a carreira de médico veterinário se inclina a um caminho específico desde o estágio, durante a graduação.

A medicina veterinária possui a possibilidade de proporcionar a pessoas de perfis diferentes uma variedade de escolha como objetivo para especialização, não gerando limitação dentro da carreira. Devido a constante necessidade de atualização das atividades da medicina veterinária (COBUCCI, 2017).

Pontos levantados como aperfeiçoamento constante, pesquisas, novas descobertas, novos tratamentos, patologias, situações e novos protocolos são direcionados aos perfis que possuem gosto pelo ensino continuado. Ser especialista em medicina veterinária traz consigo a satisfação de desempenhar atividades mentalmente desafiadores e um retorno emocional claramente observado pelo animal recuperado, o sorriso de um tutor e os cuidados prestados a uma sociedade ou as perdas durante a carreira (ARNALDO, 2020).

A capacitação profissional tem o objetivo de intensificar o domínio científico e técnico do profissional em determinada área do saber. Valorização na empresa financeiramente e aperfeiçoamento do campo do conhecimento em diferentes níveis profundos de conhecimento técnicos para alto nível de qualificação profissional e excelência. O indivíduo tem que pensar no que tem maior afinidade, quais degraus quer percorrer, o campo selecionado e o futuro desse campo ao longo dos anos. (ZANOTTI, 2010).

A escolha de uma determinada área requer a investigação da categoria de cada modalidade, assim como vantagens e desvantagens, remuneração, expectativas, perspectivas e desafios pessoais e profissionais (SANAR SAUDE, 2020).

Arnaldo (2020) observou que as áreas para as modalidades oferecidas na formação continuada da área de Medicina veterinária, tende a se modificar para proporcionar novos aprendizados, compreendendo as mais diversas áreas com o objetivo de se tornarem mais aprimoradas e reconhecidas, sendo essas, clínica médica, clínica cirúrgica, patologia clínica, patologia veterinária, anestesiologia, reprodução animal e obstetrícia, diagnóstico por imagem, entre outras. De acordo com o autor as áreas mais procuradas na medicina veterinária são Clínica médica e cirúrgica, Produção animal, Inspeção, Pesquisa, Perícia técnica. As quais são descritas pelo autor como:

- A Clínica médica e cirúrgica de animais, é dividida entre de animais domésticos, de produção e silvestre, sendo direcionada aos cuidados diretos com a saúde de um sistema ou de um grupo em particular de animais, por meio de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças variadas.
- Produção animal, é a área destinada as técnicas de melhoria da diversidade de áreas que a pecuária exige, dentre eles a lucratividade de produtos como carne, leite, ovos, reprodução, melhoria das raças, seleção de características para o melhor desempenho do animal objetivado seu bem-estar, assim como, se insere a área mais ligada a engenharia genética e suas várias outras tecnologias e ramos.
- Inspeção, é a área de atuação que o médico veterinário desempenha na vigilância sanitária, esta é responsável pela liberação de produtos de origem animal, verificando sua aptidão para consumo humano, como carne, leite e ovos, sendo este profissional essencial para o funcionamento de indústrias frigoríferas, por exemplo.

- Pesquisa, a atuação nessa área traz o conhecimento científico para a profissão, sendo por meio de revisão ou criação de protocolos, técnicas cirúrgicas e procedimentos não-invasivos, tratamentos, e também melhoramento genético ou reprodução de espécies, alimentação e etc. A área de pesquisa acadêmica promove o país, o colocando como referência como requisito acadêmico.
- Perícia técnica, área de investigação técnica e científica, eficaz contra crimes ambientais e de maus tratos aos animais, a atuação do médico veterinário nessa área garante o bem-estar humano e animal.

A formação do médico veterinário deve proporcionar o desenvolvimento de competências de maneira aplicada, sendo esta uma condição essencial para geração de resultados esperados pela sociedade, entidades e instituições de ensino superior, sendo a sua formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apta a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação (PIMPÃO et al, 2017).

Ao apresentar conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia, e da administração agropecuária e agroindustrial para solucionar problemas, devido sua capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação, de análise de dados e de informações, estas atividades são capazes de desenvolver no estudante uma visão geral do paciente, como a percepção da importância do envolvimento dos animais com as famílias e o seu significado para a saúde humana. O médico veterinário, portanto, é reconhecido socialmente como um profissional qualificado e responsável, envolvido com as questões que regem a profissão e também com o mundo globalizado (COBUCCI, 2017).

## **2.4 Formação continuada**

As habilidades e os conhecimentos técnicos e práticos advindos de livros e da rotina profissional, refletem no crescimento pessoal, conduzindo esse profissional a desempenhar melhores formas de lidar com a emoção, perda, luto, medo, organização, raciocínio rápido, disciplina, comunicação e decisões, todas essenciais ao cotidiano pessoal e profissional (ARNALDO, 2020).

A especialização de profissionais em medicina veterinária seja em residência, especialização, mestrado, doutorado vem se tornando comum ao currículo profissional e obrigatório no mercado de trabalho (VETEDUKA, 2021).



As pós graduações *strictu sensu* são conhecidas como título de mestrado e doutorado, pois ao final do curso o aluno recebe um diploma, estes por sua vez são cursos mais específicos para dar segmento a carreira acadêmica, dando ênfase a área teórica, tendo em vista a necessidade de desenvolver um experimento e escrever uma dissertação defendendo sua hipótese perante uma banca de pesquisadores. As bolsas nessa modalidade variam de acordo com o órgão fomentador (CAPES, FAPESP) entre R\$1.500,00 a R\$2.168,00. As vantagens de cursar um mestrado é o peso da titulação nas provas de títulos em alguns casos, este pode valer o dobro de pontos em comparação ao título de especialista. No entanto, o tempo de duração de dois anos necessita de dedicação, a qual deve dificultar a conciliação com outras atividades da profissão. Os profissionais que optam por essa modalidade, geralmente, possuem a pretensão de seguir carreira acadêmica, ou seja, ensino e pesquisa, porem o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) publicou um estudo demográfico sobre mestres e doutores no Brasil apontando que mais de 21% não atuam em entidades privadas e desses 60% dos mestres atuam em outras áreas que não sejam a educação, ameaçando a diminuição das bolsas remuneradas (SANAR SAÚDE, 2020).

Já as pós graduações *lato sensu* são especializações (incluindo MBA, com carga horária mínima de 360 horas) com objetivo de atualização e capacitação, conferindo habilidades técnicas específicas de conhecimentos direcionados a um tema e, ao final do curso, o aluno recebe um certificado. Essa modalidade não possui bolsa, e quando ofertada por instituições privadas possui valores e durações variadas. A sua vantagem é a curta duração e maior flexibilidade de horário e carga pratica inferior as demais modalidades, e o direcionamento de áreas específicas é mais estreito. Entretanto, as mensalidades e a avaliação de qualidade do curso oferecido pela instituição são os fatores negativos dessa modalidade. A especialização possui a proposta de entrada direta no mercado de trabalho com qualificação e atualizações, treinamento prático e ampliação da network, sendo o mais buscado pelos médicos veterinários para despertar interesse ao currículo, pois o Conselho Federal de Medicina Veterinária no Brasil tem registrado cerca de 124 mil profissionais atuantes, apesar da influência do mercado afetar a oferta dos cursos e os valores mostrarem alterações mediante a procura (ARNALDO, 2020).

No entanto, a residência é uma pós-graduação que possui um tipo de modalidade específica, ou seja, escolha de uma área de concentração. Na medicina veterinária quem fiscaliza e controla esta formação é o MEC, por meio da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Essa modalidade apresenta duração de dois anos, carga horaria de 5.760h entre teoria (20%) e pratica (80%). As residências possuem bolsas com valores de

R\$3.330,43, ou seja, é possível entrar no mercado de trabalho com remuneração maior que a média salarial, a maioria das residências se encontram em construção e amadurecimento de currículo. A vantagem dessa modalidade é a experiência adquirida pelo estudante por meio da prática intensa com aperfeiçoamento e habilidades técnicas, aumentando o desenvolvimento profissional e contato direto com profissionais de outras áreas com visibilidade em instituições de saúde associadas. Todavia, a carga horária semanal de 60h com atividades práticas e dedicação extrema para lidar com situações da rotina profissional. Devido a crescente formação de graduados no curso de medicina veterinária ano após ano, sendo a residência indicada como melhor opção para um crescimento exponencial onde se iniciará já com uma bolsa remunerada e ao alcance de formar um *networking* na área em que deseja atuar (VETEDUKA, 2020).

Semelhante à residência, há os programas de aprimoramento profissional. A principal diferença entre estas duas pós-graduações se dá principalmente pelo reconhecimento que as residências multiprofissionais e em área profissional da saúde são orientadas pelos princípios e diretrizes do sistema único de saúde (SUS). Veteduka (2021) orienta alunos recém-formados a optarem por residência ou especialização por considerar a experiência adquirida mais relevante para o segmento da área clínica. O autor não indica o mestrado na sequência a formatura, alegando a falta de maturidade e experiência necessária para a realização de um experimento e dissertação (SANAR SAUDE).

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada com médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e estudantes do curso de medicina veterinária da UFPB. Foram divididos em duas amostras.

A amostra I se trata de médicos veterinários. No momento desta pesquisa o total de alunos formados em medicina veterinária pela UFPB, segundo a Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (CCA/UFPB), foi de 349, o perfil foi definido para estudo de uma população heterogênea, com margem de erro de 10% determinando o tamanho da amostra de 57 participantes, as respostas apresentaram probabilidade de 90% de confiabilidade.

A amostra II foi composta por estudantes de medicina veterinária, abrangendo todos os períodos ativos da UFPB. A instituição disponibilizou o total de 439 alunos cursantes, a amostragem seguiu os seguintes preceitos 9% de erro amostral determinando tamanho da amostra de 71 participantes, nível de confiabilidade de 90%, sendo 71 alunos participantes da pesquisa.

Devido à pandemia de COVID-19, foi realizada de forma virtual. Esse formato de pesquisa possibilitou a participação de integrantes das pesquisas que se encontram em outros estados, tornando a amostra mais heterogênea. E foi realizada entre os meses de abril e junho de 2021.

O estudo descreveu as características da população de formandos e formados da UFPB e identificou quais fatores afetam essa população, a busca pela razão e o porquê, sendo uma pesquisa que se utilizará de questionário para seu aprofundamento. A utilização do questionário fora explicada por Gil (1999, p.128) como, a “técnica de investigação composta por questões, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

Foram disponibilizados dois questionários pelo *Google forms*, mediante uma amostragem não-probabilística por acessibilidade. André (2017) explica que esse tipo de amostragem é por meio de seleção e um subgrupo da população, com base em informações e acessibilidade do grupo, o qual representará toda a população. Sendo assim, para se atingir dois grupos de participantes em específico: os formandos e os formados (egressos) do curso de Medicina Veterinária do Centro de Ciências Agrárias da UFPB, que cursam ou cursaram o Medicina Veterinária. Com o intuito de avaliar nos formandos a expectativa profissional e o interesse em especializações, e nos formados tem o intuito de avaliar se a expectativa fora

alcançada após sua formação e se, caso teve interesse a realização de especializações, se as concluiu.

Para seleção da amostra, a pesquisa considerou:

- a) Amostra: indivíduos investigados;
- b) Margem de erro: índice de variação dos resultados de uma pesquisa;
- c) Confiabilidade: nível de confiança de obter mesma resposta se uma mesma população fosse investigada;
- d) Distribuição da amostra: heterogênea 50/50 por ser abrangente aos diferentes anos de formação e os diferentes períodos;
- e) Amostra: subgrupo selecionado dentro da amostra total.

Foi realizada análise estatística com os dados obtidos (citar qual o programa que foi gerada a estatística e sua versão)

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 128 participantes entre alunos e formados em medicina veterinária da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) entre os meses de abril e junho de 2021. Os participantes foram divididos em duas amostras.

Amostra I com a participação de médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba e Amostra II com a participação de estudantes do curso de medicina veterinária da Universidade Federal da Paraíba.

### 4.1 Amostra I (formados)

A amostra I foi composta por 57 participantes (Tabela 1), com predominância de participantes do sexo feminino representando 63,2%, com idade entre 25 a 30 anos (56,1%), ano de formação entre 2019 e 2020 (38,6%), esses após sua formação atuam no estado da Paraíba (77,2%).

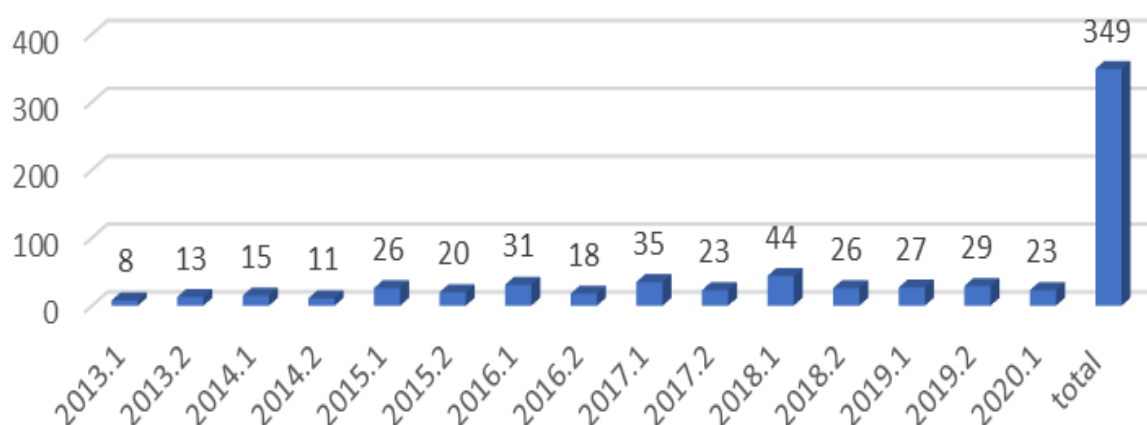
Tabela 1 - Dados socioeconômicos dos formados em medicina veterinária pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021.

| SEXO                           | RESPONDERAM | %    |
|--------------------------------|-------------|------|
| Feminino                       | 36          | 63,2 |
| Masculino                      | 21          | 36,8 |
| IDADE                          | RESPONDERAM |      |
| 21 a 24 anos                   | 9           | 15,8 |
| 25 a 30 anos                   | 32          | 56,1 |
| 31 a 40 anos                   | 16          | 28,1 |
| Acima de 41 anos               | -           | -    |
| ANO DE FORMAÇÃO                | RESPONDERAM |      |
| Antes de 2012                  | -           | -    |
| 2013 a 2014                    | 6           | 10,5 |
| 2015 a 2016                    | 12          | 21,1 |
| 2017 a 2018                    | 17          | 29,8 |
| 2019 a 2020                    | 22          | 38,6 |
| TRABALHAM NO ESTADO DA PARAÍBA | RESPONDERAM |      |
| Sim                            | 44          | 77,2 |
| Não                            | 10          | 17,5 |
| Não trabalho, só estudo        | 3           | 5,3  |

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo dados da coordenação do curso de Medicina Veterinária da UFPB, o curso de Medicina Veterinária se iniciou no segundo semestre de 2008 e formou 349 médicos veterinários entre 1/2013 a 1/2020, com média de 23 concluintes por semestre, como apresentado na Figura 1.

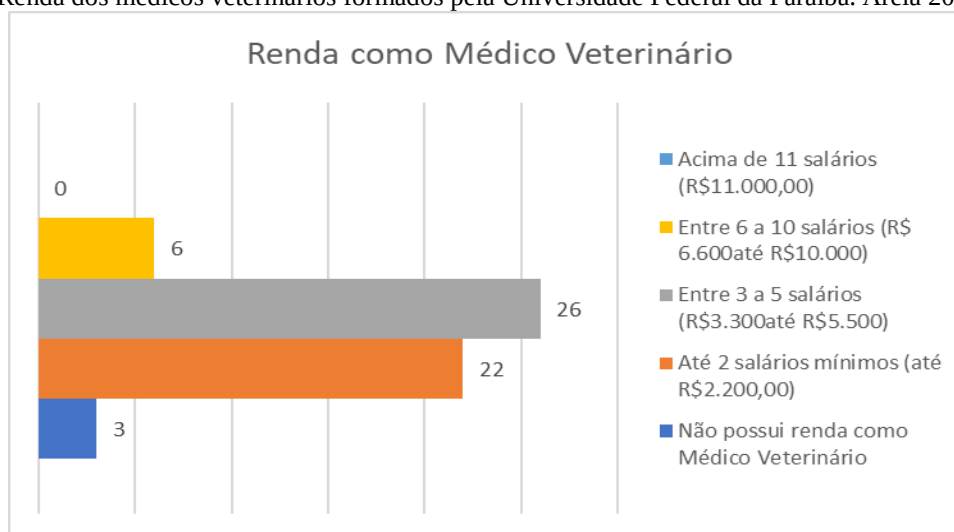
Figura 1 - Formados por semestre do curso de medicina veterinária pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021



Fonte: Dados da pesquisa.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Paraíba (2021) informa o piso salarial, salário mínimo e salário médio do médico veterinário pelo sindicato em todos os estados. Na Paraíba, a média foi definida mediante amostragem da renda de 12 profissionais contratados e envolvidos em convenção coletiva, acordo coletivo ou dissídio de Médico Veterinário em todo o estado da Paraíba. A média do salário em todo o estado da Paraíba é de R\$ 1.514,58 para uma jornada de trabalho de 43 horas semanais, e o Piso salarial 2021 de R\$ 1.440,45. Em comparação a amostra I da pesquisa, 45,6% ganham o dobro do piso salarial estabelecido no ano de 2021, e 10,5% dos participantes ganham até seis vezes mais (Figura2)

Figura 2 - Renda dos médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021



Fonte: Dados da pesquisa.

Entre os médicos veterinários formados pela UFPB 56,1% ganham duas vezes mais ou acima do piso salarial no estado da Paraíba. No entanto, na pesquisa, foi observado que apenas 17,5% possuem especialização e 24,5% está cursando uma especialização, ou seja, 42% possuem e/ou possuirão uma especialização, e 14,1% ganha acima do piso salarial do estado da Paraíba como médico generalista.

Tabela 2 - Quantas especializações possuem os médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021

| QUANTIDADE | RESPONDERAM |
|------------|-------------|
| Cursando   | 14          |
| 1          | 8           |
| 2          | 2           |
| 3 ou mais  | -           |

Fonte: Dados da pesquisa.

Na amostra I, os indivíduos com *status* de “cursando” e os que possuem especialização, totalizam 24 indivíduos. Desses, 14 cursantes, 4 já atuam na área. Dos 10 especialistas, 4 não atuam mais na área. Os motivos que os especialistas selecionaram foram descritos na tabela 3.

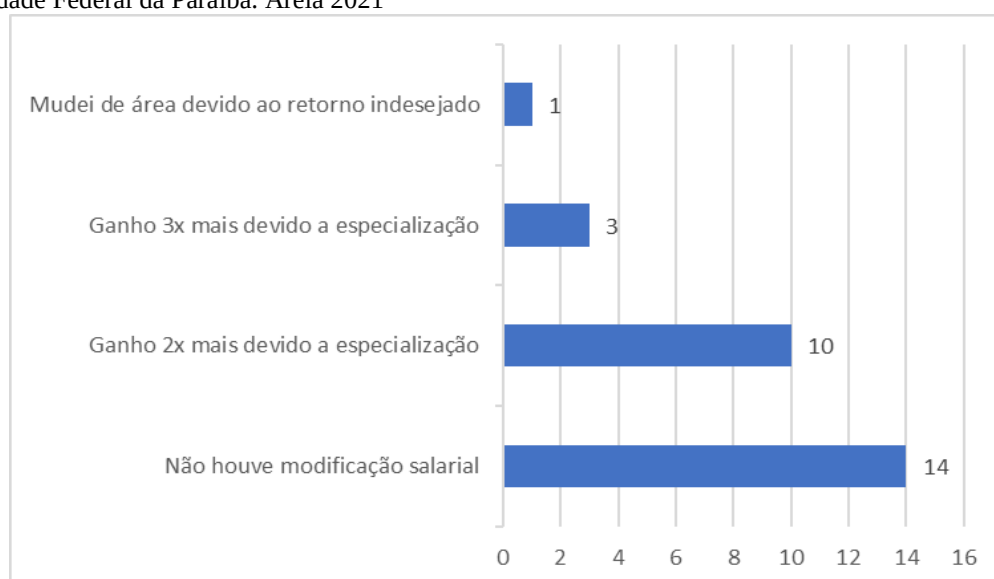
Tabela 3 - Motivos para a não atuação na área de formação e área de especialização de médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021.

| MOTIVO                                                        | RESPONDERAM |
|---------------------------------------------------------------|-------------|
| Estou insatisfeito com a área escolhida                       | 3           |
| Desisti e trabalho apenas como Médico Veterinário Generalista | 3           |
| Estou trocando de área                                        | 2           |

Fonte: Dados da pesquisa.

Relacionado ao retorno financeiro oriundo das especializações, (Figura 4), foi registrado que 50% dos participantes não obtiveram modificação salarial devido a especialização, e que apenas 10,7% obtiveram retorno do triplo do piso salarial por serem especialistas.

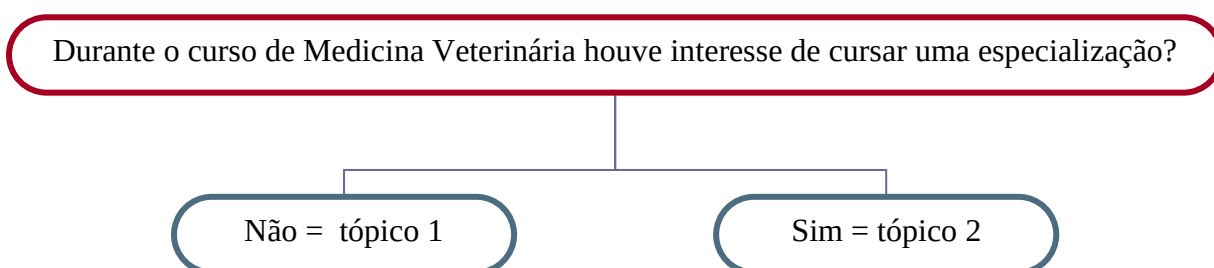
Figura 3 - Retorno financeiro adquirido devido a especialização de médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021



Fonte: Dados da pesquisa.

Após esses questionamentos houve uma divisão das perguntas apresentadas na plataforma online de perguntas. A figura x apresenta a pergunta e suas ramificações, seguido da numeração dos tópicos. A pergunta e sua resposta foram exibidas em todos os tópicos para melhor sintetizar as respostas e seu desenvolvimento.

Figura 4 - Divisor de interesses dos participantes da amostra I



Fonte: Dados da pesquisa.

1. Participantes que não tiveram interesse em realizar uma especialização durante o curso de Medicina Veterinária da UFPB



A amostra composta por 57 participantes, teve desinteresse de 31,6% na realização de uma especialização enquanto universitários. Porém, aos indivíduos que responderam negativamente, foi perguntado se atualmente teriam interesse, e fora então atingido os seguintes resultados: desses que responderam (não), 61,1% apresentaram interesse após a graduação. E 38,9% não demonstraram interesse em realizar uma especialização durante a graduação e continuam com a mesma percepção até a presente pesquisa.

Sendo questionado aos participantes qual seria o motivo do não interesse em realizar uma especialização durante o curso de Medicina Veterinária na UFPB, os participantes poderiam selecionar mais uma resposta, a “impossibilidade financeira” foi o quesito com maior seleção, seguido de “Não havia especialização perto (deslocamento)” e “Formei com a intenção de trabalhar como Médico Veterinário Generalista”.

Tabela 4 - Motivo do desinteresse em realizar uma especialização dos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021

| MOTIVO                                                                 | RESPONDERAM |
|------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Impossibilidade financeira                                             | 9           |
| Não havia especialização perto (deslocamento)                          | 5           |
| Formei com a intenção de trabalhar como Médico Veterinário Generalista | 5           |
| Já possuía emprego na área sem a necessidade de especialização         | 4           |
| Tempo                                                                  | 3           |
| Especialização iria apenas tomar meu tempo e dinheiro                  | 3           |
| Problemas pessoais                                                     | 3           |

Fonte: Dados da pesquisa.

## 2. Participantes que tiveram interesse durante o curso de Medicina Veterinária da UFPB em realizar uma especialização

Dos participantes, 68,4% possuíam interesse em algum momento durante a vida acadêmica de realizar uma especialização na área de Medicina Veterinária, e na tabela 5, os 39 entrevistados selecionaram uma ou mais motivações que os levaram a querer realizar uma especialização.

Tabela 5 - Motivação para escolher a especialização dos médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021

| MOTIVO                               | RESPONDERAM |
|--------------------------------------|-------------|
| Prestígio acadêmico                  | 12          |
| Paixão por uma área específica       | 11          |
| Necessidade de profissionais na área | 13          |
| Retorno financeiro                   | 16          |
| Aperfeiçoar área clínica             | 1           |

Fonte: Dados da pesquisa.

Foi questionado aos participantes que consideraram a possibilidade de realização de uma especialização enquanto cursavam Medicina Veterinária na UFPB, se eles ainda possuíam o interesse de realizar uma especialização, o resultado foi que 53,8% não possuem mais o interesse até a realização desta pesquisa em obter uma especialização. No entanto, 92,7% dos participantes consideram que a especialização seja importante para seu posicionamento no mercado veterinário. A tabela 6 mediu a motivação dos participantes, a qual verificou-se que o retorno da especialização proporcionado aos profissionais de veterinária entrevistados, sendo o “retorno financeiro” o mais almejado pelos entrevistados.

Tabela 6 - Avaliação do retorno obtido/esperado após especialização de médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021

| MOTIVO                                                                                                            | RESPONDERAM |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Retorno financeiro adequado                                                                                       | 17          |
| Facilidade de ocupar cargos                                                                                       | 10          |
| Prestigio acadêmico                                                                                               | 8           |
| Não obtive retornos positivos, optei/poderia ter optado, por continuar apenas como médico veterinário generalista | 5           |
| Não fiz, mas admiro quem tem                                                                                      | 4           |
| Estou finalizando                                                                                                 | 3           |
| Ainda não obtive retorno                                                                                          | 2           |

Fonte: Dados da pesquisa.

Na tabela 7, os participantes com interesses em obter uma especialização e que são especialistas, selecionaram as áreas de atuação com maior interesse, e concluiu-se que a área de animais de pequeno porte é a mais almejada.

Tabela 7 - Área de especialização selecionadas como interesse e/ou cursadas por médicos veterinários formados pela Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021

| ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO    | QUANTIDADE DE INTERESSADOS |
|----------------------------|----------------------------|
| Animais de pequeno porte   | 11                         |
| Clínica médica e Cirúrgica | 8                          |
| Animais de grande porte    | 6                          |
| Dermatologia               | 5                          |
| Clínica de felinos         | 2                          |
| Diagnóstico por imagem     | 2                          |
| Animais exóticos           | 1                          |
| Anestesiologia             | 1                          |
| Mastite                    | 1                          |
| Saúde úbere                | 1                          |
| Nutrição                   | 1                          |
| Acupuntura                 | 1                          |
| Qualidade do leite         | 1                          |
| Endocrinologia             | 1                          |
| Reprodução                 | 1                          |

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados sugerem que na amostra I, apenas 3,5% possui mais de uma especialização, não se sabe, se são especializações diferentes ou se elas se complementam, no entanto apesar dos especialistas e cursantes de especialização representarem 42%, o principal motivo seria o “retorno financeiro adequado” seguido da “facilidade de ocupar cargos”.

Na amostra I foram registradas respostas que expressam certo descontentamento com as especializações, como: “mudei de área devido ao retorno financeiro indesejado”, insatisfação com a área escolhida, desistência de atuação como especialista. E os que incrédulos dos benefícios da especialização, que representam 12,3% da amostra I, o motivo “Especialização iria apenas tomar meu tempo e dinheiro” foi selecionado por 6% da amostra.

#### 4.2 Amostra II (formandos)

A amostra II foi composta por 71 participantes. A tabela 8 apresenta os dados socioeconômicos dessa amostra, sendo predominante os participantes com sexo feminino com 57,7%, com idade entre 21 a 24 anos (42,3%), cursantes do 10º período (55%), e que somente estudam durante a graduação (69%), a maioria (50,7%) possui renda mediante e apoio familiar.

Tabela 8 - Dados socioeconômicos dos estudantes do curso de medicina veterinária da Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021

| <b>SEXO</b>                  | <b>RESPONDERAM</b> | <b>%</b> |
|------------------------------|--------------------|----------|
| Feminino                     | 41                 | 57,7     |
| Masculino                    | 30                 | 42,3     |
| <b>IDADE</b>                 | <b>RESPONDERAM</b> |          |
| 21 a 24 anos                 | 30                 | 42,3     |
| 25 a 30 anos                 | 29                 | 40,8     |
| 31 a 40 anos                 | 8                  | 14       |
| Acima de 41 anos             | 2                  | 2,9      |
| <b>CURSANDO ____ PERÍODO</b> | <b>RESPONDERAM</b> |          |
| 3º Período                   | 5                  | 7,1      |
| 4º Período                   | 2                  | 2,9      |
| 5º Período                   | 4                  | 5,7      |
| 6º Período                   | 2                  | 2,9      |
| 7º Período                   | 6                  | 7,5      |
| 8º Período                   | 3                  | 4,3      |
| 9º Período                   | 10                 | 14,6     |
| 10º Período                  | 39                 | 55       |

| TRABALHA E ESTUDA | RESPONDERAM |    |
|-------------------|-------------|----|
| Sim               | 22          | 31 |
| Não               | 49          | 69 |

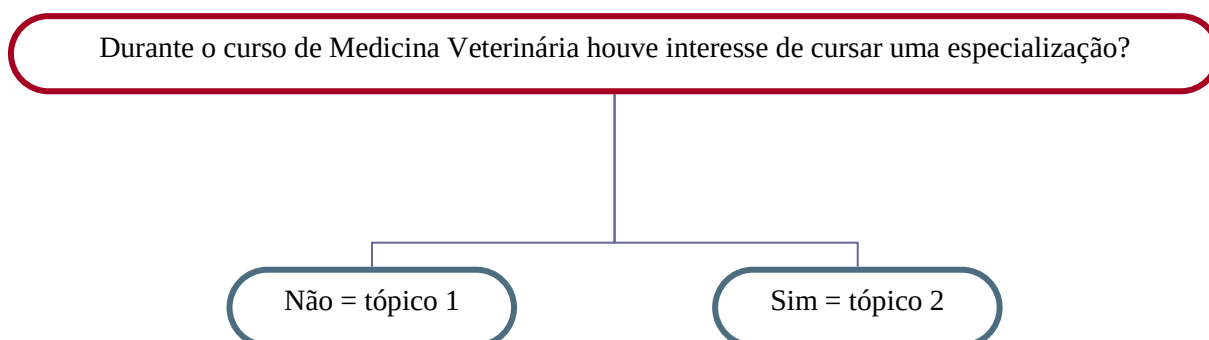
  

| RENDA ATUAL          | RESPONDERAM |      |
|----------------------|-------------|------|
| Apoio familiar       | 36          | 50,7 |
| Até 1 salário        | 10          | 14,6 |
| Entre 2 a 3 salários | 20          | 27,6 |
| Acima de 4 salários  | 5           | 7,1  |

Fonte: Dados da pesquisa.

Foi estabelecido na pesquisa da amostra II, também a divisão de interesse em especialização profissional, a figura 2 apresenta as ramificações, seguido da numeração dos tópicos. A pergunta e sua resposta serão exibidas em todos os tópicos para melhor sintetizar as respostas e seu desenvolvimento.

Figura 5 - Divisor de interesses dos participantes da amostra II



Fonte: Dados da pesquisa.

1. Participantes que não tiveram interesse em realizar uma especialização durante o curso de Medicina Veterinária da UFPB

Esta amostra resultou em uma quantidade de desinteressados extremamente menor que a amostra anterior. A amostra II teve 11,3% de indivíduos que não possuem interesse em realizar uma especialização enquanto universitários, no entanto, ao serem questionados sobre o motivo, as respostas apresentadas na tabela 9, sugerem a dificuldade financeira, por selecionarem “impossibilidade financeira”.

Tabela 9 - Motivo do desinteresse em realizar uma especialização dos estudantes do curso de medicina veterinária da Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021

| MOTIVO                                              | RESPONDERAM |
|-----------------------------------------------------|-------------|
| Impossibilidade financeira                          | 3           |
| Especialização irá apenas me tomar tempo e dinheiro | 2           |

|                                                                   |   |
|-------------------------------------------------------------------|---|
| Minha intenção é de trabalhar como médico veterinário generalista | 1 |
| Não pretendo atuar na área de especialização                      | 1 |
| Incompatibilidade com a vida pessoal no momento                   | 1 |

Fonte: Dados da pesquisa.

## 2. Participantes que tiveram interesse durante o curso de Medicina Veterinária da UFPB em realizar uma especialização

Dos participantes, 88,7% possuem interesse em realizar uma especialização na área de Medicina Veterinária. A tabela 10 apresenta as áreas de interesse de atuação dos entrevistados e sua motivação de escolha, até o momento da pesquisa, o que resultou em resultados similares da amostra I, na área de “animais de pequeno porte” seguido de “clínica médica e cirúrgica”. A motivação também foi similar a da amostra I, a qual foi apresentada como “oportunidade mercadológica e retorno financeiro” escolhido por 51,5% dos participantes, seguido de “afinidade” selecionada por 48,5% dos entrevistados.

Tabela 10 - Área de atuação médico veterinário selecionadas pelos entrevistados pelos estudantes do curso de medicina veterinária da Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021

| ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO                                     | QUANTIDADE DE INTERESSADOS |
|-------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Animais de pequeno porte                                    | 24                         |
| Clínica médica e Cirúrgica                                  | 20                         |
| Dermatologia                                                | 15                         |
| Clínica de felinos                                          | 13                         |
| Animais exóticos                                            | 7                          |
| Diagnóstico por imagem                                      | 7                          |
| Animais de grande porte                                     | 6                          |
| Anestesiologia                                              | 3                          |
| Inspeção                                                    | 3                          |
| Comercial de medicamentos veterinários                      | 2                          |
| Oftalmologia                                                | 2                          |
| Acupuntura                                                  | 1                          |
| Diagnóstico laboratorial                                    | 1                          |
| Intensivismo                                                | 1                          |
| Nutrição clínica                                            | 1                          |
| Odontologia em pequenos                                     | 1                          |
| Patologia                                                   | 1                          |
| Psiquiatria veterinária                                     | 1                          |
| Sanidade de pescado                                         | 1                          |
| Saúde pública                                               | 1                          |
| Tecnologia de produtos de origem animal                     | 1                          |
| MOTIVAÇÃO                                                   | RESPONDERAM                |
| Oportunidade mercadológica e retorno financeiro             | 53                         |
| Vejo que há possibilidade de crescimento profissional nessa | 42                         |

| área de atuação                              |    |
|----------------------------------------------|----|
| Afinidade                                    | 32 |
| É explícito a falta de profissionais na área | 19 |
| Exemplos ao longo do curso                   | 18 |
| Interessante os estudos publicados           | 13 |
| Aprimoramento na área                        | 4  |
| Conheço a área                               | 2  |
| Tradição familiar                            | 1  |
| Paixão pela área                             | 1  |

Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando o contato com um especialista durante o curso, como motivador para a escolha de se especializar. Dos participantes que possuem interesse em especialização, 85,7% tiveram contato com um especialista durante o curso, e explicitaram intenção de aprimoramento como motivo da especialização

A tabela 11 tem a intenção de saber o que impede ou pode vir a impedir a realização de uma especialização, se hoje fosse possível realiza-la, os participantes em sua maioria responderam que a “impossibilidade financeira” e a “incompatibilidade com a vida pessoal no momento”, no momento atual iriam atrapalhar a realização de uma especialização.

Tabela 11 - Motivo que impediria de realizar uma especialização, se essa fosse realizada atualmente pelos estudantes do curso de medicina veterinária da Universidade Federal da Paraíba. Areia 2021

| MOTIVO                                                            | RESPONDERAM |
|-------------------------------------------------------------------|-------------|
| Impossibilidade financeira                                        | 13          |
| Incompatibilidade com a vida pessoal no momento                   | 12          |
| Não pretendo atuar na área de especialização                      | 7           |
| Especialização irá apenas me tomar tempo e dinheiro               | 6           |
| Minha intenção é de trabalhar como médico veterinário generalista | 4           |

Fonte: Dados da pesquisa.

Conclui-se que a amostra II, teve uma participação em evidencia dos estudantes do 9º e 10º período do curso de medicina veterinária da UFPB que representaram 69,6% da amostra, e que estão mais perto de iniciar uma especialização, os entrevistados em sua maioria recebem apoio familiar e estudam somente, o que aumenta a possibilidade de optar por prolongar os estudos, sendo a opção de 88,7% dos entrevistados, que disseram que a motivação para uma especialização seria a oportunidade mercadológica e retorno financeiro, além da afinidade para atuação. Acredita-se que o contato com um especialista provocou um interesse maior em optar por uma especialização, mesmo que não possa ser realizada no momento atual, que para 40% dos entrevistados seria devido a impossibilidade financeira e incompatibilidade com a vida pessoal no momento.

Na amostra II, apenas 11,3% se mostrou desinteressada em realizar uma especialização, apesar da impossibilidade financeira ser o principal motivo, os entrevistados declararam que uma especialização iria apenas tomar tempo e dinheiro.

## 5 CONCLUSÃO

O curso de medicina veterinária foi instituído com o objetivo de formar profissionais com a capacidade de intervenção em todos os setores que possuem associação com a saúde animal. A qualificação de um médico veterinário envolve o oferecimento de assistência a animais domésticos e silvestres.

Sabe-se que o curso de graduação de Medicina Veterinária inclui as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Medicina Veterinária; Zootecnia e Produção Animal; Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal; Clínica Veterinária; Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública. E uma vez formado, é possível optar por uma especialização em uma dessas áreas.

A especialização é uma forma de adquirir oportunidades ao desenvolver habilidades diferentes e garantir a expansão de atuação, enriquecendo o currículo e aumentando o desempenho como profissional apto a realizar tarefas complicadas.

A especialização tem a função de proporcionar ao profissional um caminho para sua ascensão, por meio de um diferencial competitivo, o mercado visa aumentar sua produtividade e diminuir financeiramente seu custo com pessoal em treinamento. A especialização proporciona novos desafios ao profissional, melhor remuneração e ampliação de sua rede de contatos.

As amostras foram selecionadas, considerando o grupo II como o grupo da expectativa e o grupo I como a realidade, o retorno financeiro e a facilidade de ocupar cargos, e as áreas de pequenos, foram os principais motivadores pela busca por uma especialização, tanto para os profissionais que já atuam no mercado de trabalho, quanto para os estudantes que vislumbram um posicionamento profissional.

Por fim, importa ressaltar que, embora traga achados importantes, essa pesquisa apresenta limitações, e que os resultados são específicos para as amostras utilizadas e que outros estudos podem aprofundar essas discussões, tomando-se um sistema de amostragem mais amplo e de maior poder de inferências estatísticas.



## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, Graciano Paulo. **Teoria de amostragem e Teoria de estimação**. Academia, Accelerating the world's research. Lichinga, 16p. mai./2017.

ARNALDO. **Principais áreas da Medicina Veterinária**. 2020. Disponível em: <https://www.faculdadearnaldo.com.br/blog/areas-da-medicina-veterinaria> Acesso em: 10 jun. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR. **Resolução 1, de 18 de fevereiro de 2003**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. DOU nº 37, 20.02.2003, Seção 1, p.15. 2003.

BRASIL. (1996). **Lei n. 9.394** -Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Brasília. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)

COBUCCI, Gustavo Carvalho. **Metodologias ativas e aspectos pedagógicos no ensino de graduação em Medicina Veterinária**. Dissertação (mestrado) Universidade Federal de Viçosa: Viçosa, MG, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV). **Estratégias de ensino-aprendizagem para desenvolvimento das competências humanísticas: propostas para formar médicos veterinários para um mundo melhor**. 2020. Disponível em: [http://portal.cfmv.gov.br/uploads/files/Estrategias%20de%20Ensino-aprendizagem%20para%20Desenvolvimento%20das%20Competencias%20Humanisticas\\_sit e.pdf](http://portal.cfmv.gov.br/uploads/files/Estrategias%20de%20Ensino-aprendizagem%20para%20Desenvolvimento%20das%20Competencias%20Humanisticas_sit e.pdf)

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DA PARAÍBA – CRMVPB. **Tabela Salarial**. 2021. Disponível em: <https://crmvpb.org.br/tabela-salarial/> Acesso em:19 jun. 2021.

DE OLIVEIRA, Cristiano Lessa. **Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa**: tipos, técnicas e características. Revista Travessias, Cascavel, vol.02, nº03, p.01-16, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIOSO, M.A. **Odontologia veterinária para o clínico de pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: Manole. 2007. p.1-23.

GOMES, Laiza Bonela. **Importância e atribuições do médico veterinário na saúde coletiva.** Sinapse Múltipla, 6(1), jul., 70-75, 2017.

GUIMARÃES, Claudia. **Apenas três especialistas em oncologia veterinária são aprovados no Brasil.** Inovação e Mercado. Cães e gatos [on-line]. Disponível em: <https://caesegatos.com.br/index.php/2017/07/27/apenas-tres-especialistas-em-oncologia-veterinaria-sao-aprovados-no-brasil/> Acesso em: 07/03/2021.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **LSPA, Levantamento Sistemático da Produção da Agricultura.** Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: [ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao\\_Agricola/Levantamento\\_Sistematico\\_da\\_Producao\\_da\\_Agricultura\\_\[mensal\]/Fasciculo/lspa\\_201505.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_da_Agricultura_[mensal]/Fasciculo/lspa_201505.pdf). Acesso em: 27/06/2021.

MARTINS, Maria de Fátima Monteiro; BONDAN, Eduardo Fernandes. **A Mulher Na Medicina Veterinária.** REVISTA PLURI, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 31-38, jan. 2019. ISSN 2596-1098. Disponível em: <http://repositorio.cruzeirosulvirtual.com.br/index.php/pluri/article/view/27>. Acesso em: 12 jul. 2021.

OLIVEIRA, Sérgio José. **Inserção da medicina veterinária na história do Brasil.** Revista Veterinária em Foco, v. 16, n. 1, 2018.

OLIVEIRA FILHO, Benedito Dias de et al. **O ensino da medicina veterinária: realidade atual e perspectivas.** Revista CFMV - Brasília/DF - Ano XV - Nº 46 – 2009.

PIMPÃO, Claudia Turra et al. **Desenvolvendo competências na aprendizagem de estudantes de medicina veterinária.** Veterinária e Zootecnia. 24(3): 592-603. Set 2017.

PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. **Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão.** Revista Eletrônica “Diálogos Acadêmicos”, v. 8, n. 1, p. 72-87, 2015.

SANAR SAÚDE. **Residência, mestrado ou especialização: o que fazer depois de formar.** 2020. Disponível em: <https://www.sanarsaude.com/portal/carreiras/artigos-noticias/residencia-mestrado-ou-especializacao-o-que-fazer-depois-de-formar>. Acesso em: 10 jul. 2021.

TORRES, Vanessa Foloni; CHIRELLI, Mara Quaglio. **Formação Docente na Medicina Veterinária: desafios e estratégias desvendados pela análise temática.** CIAIQ2019, v. 1, p. 681-690, 2019.

VETEDUKA. **Residência, especialização ou doutorado:** as diferenças. Autor: Lucas Scheidt. 2021. Disponível: <https://veteduka.com.br/residencia-especializacao-mestrado-e-doutorado-qual-a-diferenca-entre-cada-um-deles/> Acesso em 10 jun. 2021.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**—2. ed. reimp. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2013.

ZANOTTI, . Gazeta Online, 2010.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A – Questionário destinado à amostra I - FORMADOS

#### **1 Sexo**

Feminino  
Masculino

#### **2 Idade**

21 a 24 anos  
25 a 30 anos  
31 a 40 anos  
Acima de 41 anos

#### **3 Ano de formação no Curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal da Paraíba**

2013 a 2014  
2015 a 2016  
2017 a 2018  
2019 a 2020

#### **4 Trabalha no estado da PB**

Sim  
Não

#### **5 Renda atual como Médico Veterinário**

Até 2 salários mínimos (até R\$2.200,00)  
Entre 3 a 5 salários (R\$3.300 até R\$5.500)  
Entre 6 a 10 salários (R\$ 6.600 até R\$10.000)  
Acima de 11 salários (R\$11.000,00)

#### **6 Durante o curso de Medicina Veterinária houve interesse de fazer uma especialização?**

Sim  
Não

#### **7 Se SIM – Você se especializou?**

Sim  
Não

#### **8 Se NÃO – Por qual motivo? (poderá ser marcado mais de uma alternativa)**

Especialização iria apenas tomar meu tempo e dinheiro  
Formei com a intenção de trabalhar como Médico Veterinário Generalista  
Já possuía emprego na área sem a necessidade de especialização  
Não havia especialização perto (deslocamento)  
Impossibilidade financeira  
Problemas pessoais  
Tive que interromper os estudos  
Outro (dissertativa)

**CASO NÃO TENHA INICIADO UMA ESPECIALIZAÇÃO O PROGRAMA DIRIGIU O ENTREVISTADO PARA A ÚLTIMA PERGUNTA**

**AS PERGUNTAS SEGUINTE SÃO VÁLIDAS PARA QUEM RESPONDEU SIM À QUESTÃO 7;**

**9 Por qual motivo escolheu cursar uma especialização?** (poderá ser marcado mais de uma alternativa)

Prestigio acadêmico

Paixão por uma área específica

Necessidade de profissionais na área escolhida

Retorno financeiro

**10 Você acredita que a especialização contribuiu para seu posicionamento no mercado veterinário?**

Sim

Não

**11 Profissionalmente, como avalia o retorno obtido pela especialização?** (poderá ser marcado mais de uma alternativa)

Retorno financeiro adequado

Facilidade de ocupar cargos

Prestigio acadêmico

Apesar de ser especialista, não obtive retornos positivos, optei/poderia ter optado, por continuar apenas como medico veterinário generalista

**12 Financeiramente, como avalia o retorno obtido pela especialização?**

O salário não mudou

Ganho 2x mais devido a especialização

Ganho 3x mais devido a especialização

Ganho 4x mais devido a especialização ou mais

Mudei de área devido ao retorno indesejado

**13 Qual a área de especialização escolhida?** (poderá ser marcado mais de uma alternativa)

Animais de pequeno porte

Animais de grande porte

Animais exóticos

Diagnóstico por imagem

Clínica médica e cirúrgica

Clínica de felinos

Dermatologia

Outro (dissertativa)

**14 Atualmente trabalha como especialista na área que escolheu?**

Sim

Não

**15 Se não – Qual motivo?**

Estou insatisfeito com a área escolhida

Desisti e trabalho apenas como Médico Veterinário Generalista  
Estou trocando de área  
Outro (dissertativa)

**16 Quantas especializações possui?**

1  
2  
3  
4 ou mais

**17 Atualmente, tem o interesse de realizar, em um futuro próximo, alguma especialização?**

Sim  
Não

**APÊNDICE B – Questionário destinado à amostra II - FORMANDOS****1 Sexo**

Feminino

Masculino

**2 Idade**

21 a 24 anos

25 a 30 anos

31 a 40 anos

Acima de 41 anos

**3 Participante do \_\_\_\_ período do Curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal da Paraíba**

1° Período

2° Período

3° Período

4° Período

5° Período

6° Período

7° Período

8° Período

9° Período

10° Período

**4 Você estuda e trabalha**

Sim

Não

**5 Renda atual**

Apoio familiar

Até 1 salário (até R\$1.100,00)

Entre 2 a 3 salários (R\$ 2.200 até R\$3.300)

Acima de 4 salários (acima de R\$4.400,00)

**6 Durante o curso de Medicina Veterinária surgiu o interesse de fazer uma especialização?**

Sim

Não

**7 Se SIM – Qual área lhe chama atenção? (poderá ser marcado mais de uma alternativa)**

Animais de pequeno porte

Animais de grande porte

Animais exóticos

Diagnóstico por imagem

Clínica médica e cirúrgica

Clínica de felinos

Dermatologia

Outro (dissertativa)

**8 Se NÃO – Por qual motivo?**

Especialização irá apenas me tomar tempo e dinheiro

Minha intenção é de trabalhar como Médico Veterinário Generalista

Já possuo emprego na área sem a necessidade de especialização

Impossibilidade financeira

Incompatibilidade com a vida pessoal no momento

Outro (dissertativa)

**CASO NÃO TENHA INTERESSE EM UMA ESPECIALIZAÇÃO, AGRACEMOS A PARTICIPAÇÃO, SUAS RESPOSTAS SÃO DE GRANDE IMPORTANCIA PARA NOSSA PESQUISA.**

**9 Qual o principal motivo que o levou a considerar uma especialização?** (poderá ser marcado mais de uma alternativa)

Exemplos ao longo do curso

É explicito a falta de profissionais especialistas

Tradição familiar

Oportunidade mercadológica e retorno financeiro;

Afinidade

Outro (dissertativa)

**10 Conhece algum especialista na área que escolheu?**

Sim

Não